

Ocorrência de Parasitas Gastrointestinais em Cães na Cidade de Curitiba-PR

Isabela de Melo¹, Janaína Souza Paula Oberst², Maria Priscila Schwarz Villani³, Thainá Lunardon⁴, Ana Laura D'Amico Fam⁵

Palavras-chave: Caninos. Verminoses. Coproparasitológico.

Introdução

Os sinais clínicos de endoparasitoses aparecem dependendo da espécie do parasita e da quantidade do mesmo. Sinais gastrointestinais são frequentes, como anorexia, perda de peso, anemia, desidratação e diarreia (BRENER et al., 2014). Além de interferirem no equilíbrio nutricional, dificultando a absorção de nutrientes, induzem sangramento intestinal e ainda podem ocorrer complicações graves como obstrução intestinal, prolapso retal e formação de abscessos (SANTOS e MERLINI, 2007). Este trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência de parasitas gastrointestinais em cães na cidade de Curitiba – PR.

Material e Métodos

Foram avaliadas 137 amostras de fezes de cães, no período de Agosto de 2015 a Julho de 2016, na cidade de Curitiba – PR, no laboratório veterinário Pró Vita. As amostras de fezes foram encaminhadas de diversas clínicas e processadas no dia do seu envio. Para o exame coproparasitológico utilizou-se a flutuação fecal com cloreto de sódio a 33% e sulfato de zinco a 33% e posterior visualização no microscópio óptico nas objetivas de aumento de 10x e 40x.

Resultados e Discussão

Das 137 amostras analisadas, 86 (62,77%) foram negativas e 51 (37,23%) foram positivas. Destas 51 positivas, oito (5,84%) apresentaram mais de um parasita, sendo dois casos de *Ancylostoma sp.* com *Toxocara spp.*, três casos de *Ancylostoma sp.* com *Giardia sp.*; um caso de *Ancylostoma sp.* com *Cyniclomycesguttulatus*, um caso de *Giardia sp.* com *Dipylidium caninum* e um caso de *Ancylostoma sp.* com *Giardia sp.* e *Trichuris sp.* Os parasitas encontrados foram: *Giardia sp.* (n= 27 / 19,7%), *Isospora sp.* (n=5 / 3,65%), *Ancylostoma sp.* (n=4 / 2,92%, *Toxocara spp.* (n=3 / 2,19%), *Cyniclomyces guttulatus* (n=3 / 2,19%) e *Trichuris sp.* (n=1 / 0,74%). Das amostras negativas, 30 (34,88%) apresentaram leveduras, o que dificulta a visualização do protozoário *Giardia sp.* devido sua semelhança morfológica. Este resultado encontrado não foi compatível com um estudo feito

1 Professora do curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Médica Veterinária

3 Medicina Veterinária, UTP

4 Medicina Veterinária, UTP

5 Professora Orientadora, UTP

em Curitiba em 2005, onde foram avaliadas 280 amostras fecais, sendo 54 (19,28%) positivas e os parasitas mais encontrados foram: *Isospora sp.* (38,9%), *Ancylostoma sp* (31,45%), *Toxocara spp* (9,25%), *Giardia sp* (11,1%), *Trichuris sp* (5,6%), *Isospora sp* com *Dipylidium aninum*(1,85%) e *Taenia sp* com *Giardia sp.*(1,85%) (TESSEROLLI, FAYZANO, AGOTTANI, 2005). Segundo Coelho et al. (2011) na cidade de São Paulo, Brener et al. (2014) no Rio de Janeiro, Lorenzini, Tasca e Carli (2007) no Rio Grande do Sul, Araújo (2006) em Minas Gerais e Filho et al. (2008) na Bahia, o parasita mais encontrado é o *Ancylostoma sp.* em todos os estudos. Esses resultados diferentes podem estar relacionados a técnica utilizada, no nosso estudo foi utilizada a técnica de Willis – Molley, onde foi feita flutuação fecal com solução Salina 0,9% e Sulfato de Zinco 33%. Os outros autores como Coelho et al. (2011), Brener et al. (2014), Lorenzini, Tasca e Carli (2007) e Tesserolli, Fayzano e Agottani (2005) utilizaram a técnica de sedimentação espontânea e OPG (ovos por grama). Além disso, vale ressaltar que a *Giardia sp* é um protozoário que pode ser transmitido por água e alguns alimentos crus como verduras e frutas, podendo gerar novas pesquisas para avaliar se a água pode estar envolvida com a grande incidência desse parasita (THOMPSON, 2004).

Conclusão

Visto a incidência desses parasitas na rotina clínica é de suma importância ter técnicas qualificadas para conseguir diagnosticar corretamente os cães.

Referências

- ARAÚJO, J. V. Helminthoses intestinais em cães da microrregião de Viçosa, Minas Gerais. Revista Ceres, v. 53, n. 307, p. 363-365, 2006.
- BRENER, B.; LISBOA, L.; MATTOS, D. P. B. G.; ARASHIRO, E. K. N.; MILLAR, P. R.; SUDRÉ, A. P.; DUQUE, V. Frequência de enteroparasitas em amostras fecais de cães e gatos dos municípios do Rio de Janeiro e Niterói. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, v. 12, n. 1/3, p. 102-105, 2005.
- COELHO, W. M. D.; AMARANTE, A. F. T.; APOLINÁRIO, J. C.; COELHO, N. M. D.; BRESCIANI, K. D. S. Occurrence of *Ancylostoma* in dogs, cats and public places from Andradina city, São Paulo state, Brazil. Revista Medicina dos Trópicos, v. 53, n. 4, p. 181-184, 2011.
- LORENZINI, G.; TASCA, T.; CARLI, G. A. Prevalence of intestinal parasites in dogs and cats under veterinary care in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil. Journal of Veterinary Research and Animal Science. v.44, n.2, p.137-145, 2007.
- SANTOS, S. A.; MERLINI, L. S. Prevalência de enteroparasitoses na população do município de Maria Helena, Paraná. Tese de pós graduação em Vigilância Sanitária na Universidade Paranaense, 2007.
- TESSEROLLI, G. L.; FAYZANO, L.; AGOTTANI, J. V. B.; Ocorrência de parasitas gastrintestinais em fezes de cães e gatos, Curitiba-PR. Revista Acadêmica, v.3, n.4, p. 31-34, 2005.
- THOMPSON, R. C. A. The zoonotic significance and molecular epidemiology of *Giardia* and giardiasis. Veterinary Parasitology. n.126, p.15-35, 2004.